

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Agroecologia tem se constituído enquanto um importante campo de conhecimento, capaz de reverter situações de pobreza, através do manejo sustentável dos recursos naturais e da valorização dos saberes e culturas locais. Há a necessidade de mais ações governamentais e sociais para uma maior adesão as práticas agrícolas sustentáveis e para uma maior promoção da saúde humana. A divulgação dessas práticas são essenciais para a melhoria da qualidade de vida tanto no campo quanto na cidade.

Essas ações ganham cada vez mais importância diante do crescimento das problemáticas ambientais decorrente de agrotóxicos que têm afetado milhares de pessoas, conforme atestam relatórios da ANVISA (2011), que alertam a população para a contaminação alimentar por agrotóxico no Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

Disponível em: <[http://www.projetovidanocampo.com.br/agroecologia/agroecologia\\_e\\_desenvolvimento.pdf](http://www.projetovidanocampo.com.br/agroecologia/agroecologia_e_desenvolvimento.pdf)> Acesso em: 02 Dez. 2014.

Disponível em:  
<<http://mariliaescobar.wordpress.com/2010/08/15/uso-abusivo-de-agrotoxicos-como-um-dos-principais-problemas-ambientais>> Acesso em: 02 Dez. 2014.

Disponível em:  
<<http://www.agroecologia.org.br/index.php/noticias/noticias-para-o-boletim/549-tem-crescido-a-importancia-da-agroecologia-nas-instituicoes-de-ensino-e-pesquisa-afirma-vice-presidente-da-aba>> Acesso em: 02 Dez. 2014.

## **CONTATO**



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - PRÓ-SAÚDE GEO

Acesse: [www.prosaudegeo.com.br](http://www.prosaudegeo.com.br)

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA  
SAÚDE**



**Agrotóxicos e agroecologia: evolução e  
consequências para a saúde no Brasil.**

**AUTOR: Bruno Farias de Araújo; Estanley  
Pires Ribeiro; Leandro Fidelis Alves (UFCG)**

Campina Grande - PB  
Março de 2015.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho versa sobre o uso de agrotóxicos, bem como, o avanço das práticas agroecológicas no Brasil. Enfatizando assim, alguns malefícios ocasionados pelo o uso intensivo de produtos químicos na agricultura, como também, de maneira contraditória, os benefícios advindos da agroecologia.

Segundo a legislação vigente (Lei nº 7.802), agrotóxicos são produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, utilizados nos setores de produção, armazenamentos e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais.

Neste sentido, a relevância desta proposta torna-se significativa pelo fato de debater e expor para o público alvo a importância de discutir alternativas de produção sem o uso excessivo de defensivos, de venenos ou de agrotóxicos. Precisamos debater esse assunto para que nós possamos, então, propor um regramento muito mais sadio para o ser humano e para o meio ambiente.

Desta forma, a agroecologia surge como uma importante alternativa para o combate de uso em grande escala e intensivo de agrotóxicos, tendo em vista que, a agroecologia não é uma “mera técnica”, pois implica não

somente no não uso de agrotóxicos, mas também numa melhor repartição dos benefícios sociais e ambientais, considerando a natureza como fator fundamental.



## **MATERIAL E MÉTODOS**

Realizou-se um estudo bibliográfico por meio de artigos, monografias, entre outros, com o objetivo de buscar as referências necessárias ao desenvolvimento do trabalho.

Utilizou-se da análise e seleção de conteúdos e imagens para a confecção do folder, onde este será o meio de divulgação das informações apresentadas no trabalho

O mesmo terá sua culminância no evento II Mostra Regional de Geografia da Saúde realizado na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Observa-se por meio das análises bibliográficas que o uso de agrotóxicos é uma prática cada vez mais presente na agricultura, tendo em vista o crescimento considerável da população e consequentemente sua demanda pelos produtos. Dessa forma, com o intuito de

amenizar o uso intensivo dos agrotóxicos, surgiram as práticas agroecológicas visando minimizar os danos causadas a população, por meio de técnicas que propiciam além do não uso de produtos químicos na agricultura, mas também promovem uma interação sustentável entre a humanidade e o meio ambiente.

Vale destacar que a tecnologia vem trazendo uma grande desenvoltura para o uso intensivo de agrotóxicos, porém, pode oferecer bases para as práticas agroecológicas uma vez que é necessário encontrar meios que possam minimizar os problemas ocasionadas em meio a saúde pública pelo o uso intensivo dos agrotóxicos.

Se faz necessário utilizar-se de meios de comunicação, através de jornais, revistas TV, Rádio, internet e outros matérias impressos com o intuito de conscientizar a população a adquirir novas atitudes acerca do consumo de produtos com a utilização de agrotóxicos e em contrapartida incentivar o aumento do consumo de produtos agroecológicos.

A agroecologia contém uma perspectiva estrutural, que considera a percepção dos sujeitos sociais que intervêm nesses ambientes, onde através de um processo de discussão podem gerar informações qualitativas, com um sentido sociocultural proveniente das suas realidades. (LIMA, 2008, p.102).

Percebemos que há uma desinformação de grande parcela da população quanto a utilização dos agrotóxicos para as plantações e para a sua saúde. Outro fato é que muitas pessoas ainda desaprovam essas práticas agroecológicas porque ainda é a minoria dentro de uma imensidão de agricultores que utilizam agrotóxicos.